
**TERAPIA OCUPACIONAL, VULNERABILIDADE SOCIAL E
ENVELHECIMENTO: REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA DE ESTÁGIO**

Kilwangy Kya Kapitango-A-Samba
Acadêmica Do Curso De Terapia Ocupacional – UNIVAG

Kelly Dayana Benedet Maas
Docente Supervisora de Estágio – Curso de Terapia Ocupacional – UNIVAG

Introdução: O estágio supervisionado em Terapia Ocupacional no campo social proporcionou vivências práticas na Clínica Integrada do UNIVAG-SUS e no Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, além de visitas técnicas a diferentes instituições. A experiência possibilitou a compreensão da atuação da Terapia Ocupacional junto a populações em situação de vulnerabilidade social, ampliando a reflexão sobre os determinantes sociais da saúde, autonomia e participação ocupacional.

Objetivo: Compreender a atuação da Terapia Ocupacional nos contextos de saúde e assistência social, identificando demandas ocupacionais, sociais e funcionais de indivíduos em situação de vulnerabilidade, com ênfase no envelhecimento institucionalizado e na promoção da participação social.

Fundamentação Teórica: A Terapia Ocupacional Social fundamenta-se na promoção da autonomia, participação social, justiça ocupacional e garantia de direitos. Sua atuação considera os determinantes sociais da saúde, articulando ações nos contextos do SUS e do SUAS para favorecer inclusão, qualidade de vida, fortalecimento de vínculos e enfrentamento das desigualdades sociais.

Procedimentos Técnico-Metodológicos: Foram realizadas observações sistemáticas das rotinas institucionais, entrevistas iniciais, anamnese social, levantamento de dados sociofamiliares, diálogos com usuários e profissionais, observação das atividades de vida diária, participação em reuniões multiprofissionais, registros em diário de campo e visitas técnicas a serviços de saúde e assistência social.

Resultados e Discussão: As vivências evidenciaram diferentes expressões de vulnerabilidade social, incluindo abandono familiar, fragilidade emocional, baixa

renda, dependência de políticas públicas e limitações funcionais. No Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, observou-se o impacto da institucionalização e da ruptura de vínculos afetivos na saúde e no bem-estar dos idosos. Também foi identificada a relevância do trabalho interdisciplinar, das ações humanizadas e da **Terapia Ocupacional** como instrumento de promoção da autonomia, funcionalidade, participação social e efetivação de direitos.

Considerações Finais: O estágio constituiu uma experiência fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional, permitindo a integração entre teoria e prática, o fortalecimento do raciocínio clínico-social e a ampliação da compreensão sobre as demandas de populações vulneráveis. A experiência reafirmou a importância da Terapia Ocupacional na promoção da cidadania, inclusão social, autonomia e qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Campo Social; Vulnerabilidade Social; Envelhecimento; Participação Social.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização. Brasília, 2013.

KIELHOFNER, G. Modelo de Ocupação Humana. São Paulo: Santos, 2017.

SOARES, L. Terapia Ocupacional no Contexto Social. São Paulo: Hucitec, 2019.

WILCOCK, A.; HOCKING, C. An Occupational Perspective of Health. 4. ed. Slack, 2020.